



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Sobre A Relação Entre O Uso De Polvos De Crochê E Óbitos Por Sepsé Neonatal

Autores: MARIA LAURA HANNICKEL PRIGENZI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE - PUCSP), GIOVANA PAIVA DE LUCA, FERNANDA PAIVA DE CARVALHO

Resumo: A UTI neonatal (UTIN) é tida como um ambiente hostil, assim, brinquedos são comumente colocados nas incubadoras. Com essa ideia, iniciou-se o The Octo Project, que em 2013 na Dinamarca começou a produção voluntária de polvos de crochê. Apesar destes serem utilizados sem relatos de infecção, são potenciais causa de sepsé, uma das principais causas de morbimortalidade neonatais. Objetivo: Considerando-se que não há pesquisas estatisticamente significantes para esta nova prática, o presente estudo buscou demonstrar se há relação entre o uso dos polvos e o aumento da taxa de sepsé neonatal e/ou óbito por sepsé nas UTIN. Métodos: Estudo observacional analítico de coorte retrospectivo, feito a partir da coleta de 593 prontuários de recém-nascidos (RN) prematuros e/ou peso ao nascer <1500g em um período de três anos antes da utilização dos polvos e três anos após, para comparação das taxas de óbito, óbito por sepsé e sepsé clínica entre os períodos. Coletamos também outros dados que estão descritos na literatura como relacionados a sepsé em UTIN para que houvesse estudo das possíveis interferências destes fatores nos desfechos em questão, são eles: idade gestacional, peso de nascimento, sexo, Apgar, tempo em uso de ventilação mecânica, tempo em uso de cateter venoso umbilical, tempo em uso de cateter central. Para análise estatística foi utilizado teste do qui-quadrado, considerando-se $p < 0.05$ como significativo e cálculo das respectivas Odds Ratios (OR) e Intervalos de 95% de Confiança (IC) em análise univariada. Para análise multivariada, utilizou-se as variáveis que apresentaram $p < 0.20$ na análise univariada, calculando-se as respectivas OR e IC ajustados. Resultados: a taxa de óbito no período anterior à introdução do polvo foi semelhante à do posterior, de 12,6% em ambos. A taxa de óbito por sepsé foi de 7% no período anterior e 5% no posterior. A taxa de sepsé clínica no período anterior foi de 59,6%, e no posterior, de 58,2%. Conclusão: o uso do polvo se mostrou um fator protetor para o óbito por sepsé, com $OR=0,24$ ($p=0,01$) na análise multivariada. Esse resultado inicia e abre espaço para que novos estudos sejam desenvolvidos e suportem essa prática com potencial benefício para os RN.